

REVISTA DA FACUL-  
DADE DE DIREITO  
DA UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



VOL. XVI

1963

# REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

## COMISSÃO DE REDACÇÃO

RAUL VENTURA

Director da Secção de Ciências Históricas

COSTA LEITE (LUMBRALES)

Director da Secção de Ciências Económicas

MARCELLO CAETANO

Director da Secção de Ciências Políticas

PAULO CUNHA

Director da Secção de Ciências Jurídicas

## ÍNDICE

### DOCTRINA

- Doenças Profissionais — Revista comentada da jurisprudência do Supremo Tribunal Administrativo*, pelo Prof. RAUL VENTURA 7
- A tese do reenvio e o estatuto pessoal dos súbditos britânicos domiciliados em território português*, pelo Doutor ARMANDO M. MARQUES GUEDES ..... 189
- Estudos sobre projectos de convenções internacionais*, pela Doutora ISABEL MARIA DE MAGALHÃES COLLAÇO ..... 207
- Sobre a admissibilidade da reconvenção em processo sumaríssimo*, pelo Doutor JOÃO DE CASTRO MENDES ..... 307

### CONFERÊNCIAS

- Problematical points in Political Science and Legal Philosophy in connection with the Political Society in Japan*, pelo Prof. KO HARADA ..... 339

### JURISPRUDÊNCIA CRÍTICA

- Lei Reguladora da Sucessão*, pelo Prof. ADELINO DA PALMA CARLOS 371

### DIVERSOS

- O Doutoramento em Pavia de D. Martim Gil, Bispo de Silves (1395)* ..... 425

- VIDA INTERNA ..... 433

## O DOUTORAMENTO EM PAVIA DE D. MARTIM GIL, BISPO DE SILVES (1395)

D. Martim Gil não é das figuras mais conhecidas do episcopado silvense: basta referir que o seu nome não figura ainda no catálogo que se segue às *Constituições Synodales do Bispado do Algarve* editadas por D. Francisco Barreto (1) nem sequer na lista elaborada por João Pedro Ribeiro nas suas *Dissertações Chronologicas e Criticas* (2). Este último autor indica como bispo, ainda em Julho de 1390, o tão conhecido D. João Afonso de Azambuja, futuro cardeal, só anotando novo marco cronológico em 1421, altura em que preside à sede episcopal D. Garcia: o hiato intermédio daquelas duas datas não o logra preencher Ribeiro.

Mais documentado neste ponto é João Baptista da Silva Lopes que vem apontar entre D. João Afonso de Azambuja e D. Garcia a existência dum Bispo de Silves denominado Martim Gil (3). Para tanto, abona-se do testemunho de Fernão

---

(1) D. Francisco Barreto, *Constituições Synodales do Bispado do Algarve*, Évora, 1674.

(2) João Pedro Ribeiro, *Dissertações Chronologicas e Criticas...*, tomo V, Dissertação XXII, pág. 189, 2.<sup>a</sup> ed., Lisboa, 1896.

(3) João Baptista da Silva Lopes, *Memorias para a Historia Ecclesiastica do Bispado do Algarve*, Lisboa, 1848, págs. 241 e seguintes.

Lopes na Crónica de D. João I que se refere ao «D. Abbade de Paço de Sousa D. Martim Gil, que foi ao depois Bispo do Algarve» e apoia-se ainda em dois documentos da chancelaria joanina que fazem menção daquele prelado silvense: por isso, pôde concluir Silva Lopes «que o predito D. Martim ou Martinho foi Bispo do Algarve pelos anos de 1400, e provavelmente logo depois do Cardeal D. João Affonso de Azambuja». Os autores posteriores, que se têm ocupado de matéria eclesiástica, limitaram-se a seguir Silva Lopes (4).

2. Ora o documento que a seguir transcrevemos (que não é inédito (5), mas julgamos desconhecido entre nós), parece corroborar a conclusão de Silva Lopes e conter também duas achegas para a biografia de D. Martim Gil: a de que já era bispo de Silves em 1395 e a de que, nesse ano, obteve o grau de doutor em cânones na Universidade de Pavia (6).

---

(4) Fortunato de Almeida, *História da Igreja em Portugal*, tomo II, Coimbra, 1910, pág. 589; Miguel de Oliveira, *História Eclesiástica de Portugal*, pág. 381.

(5) O documento, que é um manuscrito da Biblioteca Universitária de Pavia, Atti di Alb. Griffi, Cartulario de 1395, encontra-se no *Codice Diplomatico dell'Università di Pavia*, publicado por Rodolfo Maiocchi, vol. I, 1364-1400, Pavia, 1905.

(6) Z. Volta, *Dei gradi accademici conferiti nello Studio Generale di Pavia sotto il dominio visconteo*, in *Archivio Storico, Lombardo*, an. XVII, fasc. III, 1890, também refere a págs. 538 que num registo de 1395 se lê: «conventus in jure canonico domini Episcopi Silvani». Comenta Volta — «ed ecco un vescovo portoghese, di Silva, del quale sappiamo dagli scrittori nostri che la cerimonia dottorale fu molto solenne».

Note-se que em 1391 se doutorara em leis «Nicolay de lisbona» e que em 1398 se diz que também é «Doctoratus in legibus domini Marci de portugalo». Igualmente Pietro Verrua, *Umanisti ed altri «studiosi viri» italiani e stranieri di qua e di là dalle Alpi e dal Mare*, Geneve, 1924, pág. 104, recolhe as notícias de Z. Volta, ainda que nem sempre com correcção.

O condicionalismo do doutoramento em Pavia pode-se ver em Pietro Vaccari, *Storia della Università di Pavia*, 2.<sup>a</sup> ed., Pavia, 1957, págs. 45-46.

Além de ser ainda uma prova de extraordinária atracção que em Portugal exerciam nesta época as Universidades itálicas, tem este acto solene de concessão de grau á valorizá-lo, o facto de ter sido Baldo que entregou o anel doutoral a Martim Gil.

O mais famoso dos discípulos de Bártolo, depois de sucessiva regência em Pisa, Florença, Perúsia, Pádua e de novo Perúsia, encontrava-se desde 1390 em Pavia onde permaneceria até á sua morte, sobrevinda em 28 de Abril de 1400 (7).

### CARTA DE DOUTORAMENTO EM CÂNONES DE D. MARTIM GIL, BISPO DE SILVES

Reverendo in christo patri et domino Martino, Dei et apostolice sedis gratia episcopo silvano regni Portugalie, Gullielmus eadem gratia episcopus papiensis et comes ac almi studii papiensis cancellarius sinceram in Domino caritatem. Etsi universis justis laboribus digna sint premia tribuenda illorum tamen sapiens et operosa discretio qui, per studiorum seruitas ambulantes, difficillibus curis et laboribus scientie bravium attigerunt, potioribus debent attolli muneribus et altiori suffragio decorari. Cum itaque post peractos et feliciter consumatos a vobis actus scolasticos, qui examinandis in Canonico jure Conveniunt, reverendi in Christo patres et domini domini Iohannes vicentinus utriusque juris et Jacobus veronensis episcopi decretorum, Bal-

---

(7) Pietro Vaccari, *ob. cit.*, pág. 52. Dos escritos de Baldo com relação a Portugal, vejam-se o comentário às Decretais, cap. Venerabilem — De electione et electi potestate e o Consilium CCLXXL, em que considerando o processo de eleição de D. João I, resolve a interessante questão de saber se este se encontra ou não vinculado ao cumprimento de certas dívidas de D. Fernando (os dois lugares de Baldo acham-se referidos por Fr. Manuel dos Santos, *Monarquia Lusitana*, 8.<sup>a</sup> parte, Lisboa, 1728, pág. 674).

duſ de Peruſio, Gualtarinus de Papia utriusque juris, Bellonus de Papia decretorum, Tadiolus de Mediolano utriusque juris et Francischinus de Mediolano decretorum doctores eximii, die ſexta decima menſis Ianuari proxime preteriti, vos nobis preſentaverint privatum in iure Canonico ſubiturum examen et eodem die, coram nobis et doctoribus ipsis, hora ſtatuta per ſapientes viros dominus Bartolomeum de Ianua vice rectorem uniuerſitatis iuriſtarum dicti ſtudii papienſis, Iohannem de Strazzapatis utriusque juris doctorem priorem Collegii dicti ſtudii, Ubertum de Lampugnano, Zenobium de Peruſio militem, Philippum de Peſcia, Criſtoforum de Caſteliono legum, Guillelmum de Baſignana juris utriusque, Segnorinum de Homodeis, Iacobum de Isolanis, Iacobum de Mangiariis, Criſtoforum de Maletis legum, Auguſtinum de Mangano utriusque juris, Carnelevarium de Aſtulfis legum, Antonium de Tauſignano, Ambroſium de Bozulis utriusque juris, Francischinum de Caſteliono, Petrum de Subinago decretorum, Criſtoforum de Peſcariis, Gualterinum de Garifaxiis, Auguſtinum de Pezanis, Maffiolum de Seregno, Columbum de Bobio utriusque juris, Gratianum de Miliis decretorum et Yſnardum de Sicleriis legum, doctores acutiſſimos, fatientes maiorem et ſaniorẽ partem Colegii doctorum utriusque juris tam canonici quam civilis huius felicis ſtudii papienſis, examinatus fueritis privatim et rigoroſe, voſque, in examine ipſo, lectiones, in punctis vobis aſſignatis, legendo diligenter, dubia et queſtiones indagando ſubtiliter, oppoſitis et queſitis reſpondendo veraciter, ſic voſ habueritis quod ab omnibus ipsis doctoribus approbatus fuiſtis idoneus et ſufficiens ad examen publicum et honores et dignitates doctoratus in ipſa ſcientia iuris canonici aſſumendum, ut ex auditione noſtra et ex cedulis per doctores ipſos nobis in ſecreto ſcrutinio datis cognovimus evidentẽ, et a nobis huiusmodi publicum examen ſubeundi et honores et dignitates docto-

ratus in scientia ipsa iuris canonici recipiendi licentiam publicam obtinuistis, ut in actis Curie nostre, apud Albertolum secretarium nostrum infrascriptum, est plenius manifestum: Cumque nunc Convocata et congregata universitate doctorum et scholarum cuiuscumque facultatis huius alme universitatis Studii papiensis, in ecclesia nostra, pro hoc negotio feliciter exequendo, coram nobis et doctoribus supradictis, examen publicum subieritis in prefata scientia iuris canonici, et in eo publico examine vos exhibueritis benemeritum ad honores et dignitates doctoratus et magisterii, in scientia ipsa, assumendum et recipiendum, ut omnibus claruit evidenter: Idcircho, expleto de licentia nostra, ut moris est, decoro sermone per dominum Tadiolum suprascriptum, vos vestris meritis exigentibus doctorem seu magistrum in iure canonico, apostolica et imperiali auctoritatibus, quibus fungimur in hac parte, constituimus et creamus, vobisque cathedram magistralem ascendenti et in ea legendi, docendi, disputandi, questiones terminandi et ceteros actus doctoreos exercendi, et doctorum seu magistrorum infulas et insignia deferendi, licentiam et auctoritatem concedimus, per presentes, quas in huius rei testimonium fieri fecimus in formam publici documenti per Albertolum notarium publicum secretarium nostrum infrascriptum et sigilli nostri munimine roborari.

Ceterum idem reverendus pater dominus Martinus, cathedram cum prefatis dominis doctoribus, ut est moris, ascendens, ab eis insignia petiit doctoratus videlicet a reverendo patre domino Iohanne episcopo vicentino librum, a domino Iacobo episcopo veronensi biretum, a domino Baldo anulum, a domino Gualtarino osculum, a domino Belono benedictionem paternam, a domino Francisco signum crucis et a domino Tadiolo, doctoribus ante dictis, confirmationem predictorum. Qui domini doctores attendentes quod iuste postulantibus non est denegandus assensus, eidem reverendo patri domino Martino episcopo sil-

vano que petierat ab eis, in signum veri doctoratus et magisterii, tradiderunt solempniter, singula singulis congrue refferendo, servatis, in premissis, solempnitatibus in talibus et similibus debitis et consuetis. Datum et actum Papie, videlicet in ecclesia cathedrali, anno nativitatis Domini 1395, die vigesima prima mensis februari, tertia indictione presentibus reverendis in Christo patribus et dominis dominis Alberto feltrensi, Augustino iporigensi, et Petro terdonensi episcopis, nec non Iohannolo de Bonfiliis, Ambrosio de Monti et Paulino de Puteo dicti Studii bidellis generalibus, testibus ad hec vocatis specialiter et rogatis.

NUNO ESPINOSA GOMES DA SILVA

Segundo Assistente da Faculdade de Direito  
de Lisboa